

**SEMENTES PLATISPÉRMICAS DA PORÇÃO SUPERIOR DO SUBGRUPO ITARARÉ
(PERMIANO INFERIOR), MUNICÍPIO DE CERQUILHO, SP, BRASIL***
PLATYSPERMIC SEEDS FROM THE UPPER PORTION OF THE ITARARE SUBGROUP
(LOWER PERMIAN), CERQUILHO MUNICIPALITY, SP, BRAZIL*

CASTRO-FERNANDES, M.C.¹; BERNARDES-DE-OLIVEIRA, M.E.^{2,3}; RICARDI-BRANCO, F.⁴

¹ Laboratório de Geociências, Universidade Guarulhos/ UnG, Guarulhos, SP

² CEPPE- Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão/ UnG, Guarulhos, SP

³ Programa de Pós-Graduação em Geologia Sedimentar, IGc/ USP, São Paulo, SP

⁴ Depto. de Geol. e Rec. Naturais, Instituto de Geociências/ UNICAMP, Campinas, SP

* Pesquisa feita sob os auspícios do Projeto Temático FAPESP: 97/03639/8 : Levantamento da composição e sucessão paleoflorísticas do Neocarbonífero-Eopermiano (Grupo Tubarão) no Estado de São Paulo.

Os resultados apresentados são produto da revisão taxonômica de sementes platispérmicas provenientes da porção superior do Subgrupo Itararé, pertencentes à assembléia taoflorística do “Sítio Toca do Índio” ou “Sítio Itapema”, localizado no Município de Cerquilha, SP (UTM 23K0217.9/7428.2). Foi elaborada com base em material já identificado e publicado em vários trabalhos por J. H. Millan. Por outro lado, estudos foram feitos com base em novos exemplares depositados em coleções inéditas do Instituto de Geociências da USP. Contribui-se, assim, para uma visão mais completa da composição taoflorística eopermiana da área. Essa taoflora faz parte da Taoflora Transicional (“A-B”), também designada Associação *Gangamopteris-Rubidgea-Stephanophyllites*. De idade eopermiana, essa taoflora documenta a entrada das protoglossopterídeas e gangamopterídeas da Flora de Glossopteris na bacia do Paraná. É, provavelmente, correlacionável ao Andar Florístico Lubeckense A da Argentina. As sementes platispérmicas da Taoflora “Toca do Índio” são incluídas dentro dos gêneros *Samaropsis* e *Cordaicarpus* e não em *Samaropsis* e *Cornucarpus*, como anteriormente. Apresentam-se relativamente diversificadas com uma espécie nova de *Cordaicarpus*; três espécies de *Samaropsis* já identificadas e aqui confirmadas: *S. dolitanitii* Millan; *S. rigbyi* Millan e *S. tietensis* Millan; uma nova combinação - *S. cerquilhensis* (Millan) anteriormente referida como *Cornucarpus cerquilhensis* Millan. A espécie *S. moreirana* (White) Millan, pela primeira vez detectada no Subgrupo Itararé, registra aqui sua mais antiga ocorrência para a bacia do Paraná, e *S. goraiensis* Surange & Lele, anteriormente só conhecida para o Eopermiano Indiano, é aqui reconhecida, além de mais duas espécies novas de *Samaropsis*. A ampla variedade de sementes isoladas reflete a diversificação das gimnospermópsidas nessa taoflora, relacionada provavelmente ao último evento interglacial da grande glaciação eogondvânica na bacia do Paraná. O caráter altamente endêmico das espécies de sementes encontradas em Cerquilha (SP) impede correlações bioestratigráficas. Por outro lado, o aparente endemismo pode ser mais reflexo de uma falta de maiores dados sobre as sementes platispérmicas eogondvânicas. A presença de *S. goraiensis*, registrada nesse trabalho, não contradiz a idade eopermiana que lhe é atribuída.